



G A Z E T A  
E X T R A O R D I N A R I A  
O O  
R I O D E J A N E I R O .

TERÇA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant.*  
HERATI

*Lisboa 23 de Outubro.*

HESPAÑHA. *Madrid 14 de Outubro.*

**D**O Quartel General de *Villa-Franca* avisão em data de 29 do mez passado, que se acabavão de receber alli duas partes, humia do Marechal de Campo Conde de *Caldagués*, e a outra do Coronel *D. Francisco Milans*, as quaes se reduzem ao seguinte.

“Pelo Officio, que remetti hontem a V. Excellencia, lhe participei que os inimigos se fortificavão mais em *S. Pedro Martyr*. Com effeito até com a chuva continuão a trabalhar: daqui se vê o quanto os deixou intimidados e ataque falso, que tão sómente se lhes fez. Não puderão porém livrar-se do grande susto e desastres, que haverão experimentado a noite passada por causa de hum raio, que, segundo me acabão de informar, entrou na propria Ermida onde estavão, e sem dúvida incendiou alguma porção de polvora, e fez ir pelos ares o telhado da Ermida, segundo o que eu mesmo pude observar com oculo. Conforme as mesmas informações, tiveram os inimigos varios homens mortos e feridos. Quartel General da Casa de *Gelabert* 24 de Setembro de 1808 — O Conde de *Caldagués* — Excellentissimo Senhor Marquez de *Palacio*.”

“A 22 de Setembro, ás 6 horas da manhã, fui atacado em 5 diferentes pontos por 2500 homens de pé, e 200 de cavallo, com 6 peças de artilheria. Os inimigos porém se virão obrigados a fugir a toda a pressa para pôr-se debaixo da protecção da sua artilheria, e cavallaria em meio do rio *Besós*, donde tiveram de sair pelo vivo fogo de mosquetaria, que lhes fazião os meus intrepidos Miqueletes, em despeito do fogo de artilheria: já encontrão entre as cepas 47 homens mor-

tos, e he grande o número de feridos: disse espero aviso para communicar a V. Excellencia o número exacto dos inimigos, cujo ataque foi commandado pelo General *Lechi*. Não posso deixar de recomendar a V. Excellencia os Capitães e Subalternos, que na dita acção se distinguirão, etc. *Atenas de Santa Colomba 23 de Setembro de 1808. Francisco Melans — Ao Senhor Conde de Caldagnès.*”

Na data de 27 de Setembro participou o mesmo *D. Francisco Milans* á Junta de *Manresa* o seguinte: “Esta manhã sahirão os inimigos em busca da sua costumada rapina, que era de 300 arrobas de palha em *Badalona*; mas fôrão rechaçados pelos meus *Miqueletes*.”

Sabe-se que quando a Divisão do Exército de *Galiza*, ás ordens do Marquez de *Portazgo*, entrou em *Bilbao* a 20 de Setembro, fugirão dalli os *Franceses* tão precipitadamente que deixarão na *Villa* 600 rações de pão, huma grande quantidade de cartuchos, quitos carros, e para poderem correr com mais ligeireza, fôrão semeando pelo caminho alguns centenares de mochilas e espingardas. Como encontrassem porém em *Durango* outra Divisão nessa, ficão alli cercados. O fogo que fizerão os nossos em *Bilbao* aos *Franceses* na sua retirada durou 3 horas. O Marquez de *Portazgo*, proseguindo na execução do seu plano, deve encaminhar-se para *Villa Real*, onde pôde manter as suas tropas, e guardar o caminho d'*Irún*, em quanto outras duas Divisões forem sobre *Vitoria*. Assim, contando com os *Aragonesez* pela retaguarda para a parte de *Roncesvalles*, e valle de *Roncal*, já não tem os malvados *Franceses* por onde possam escapar.

O Marquez de *Malaspina* participa na data de 23 de Setembro que ficava nas visinhanças de *Pamplona*, havendo flanqueado a ala direita dos inimigos, o que obrigou os *Franceses* a fugir precipitadamente a 22 daquelle mez de *Burgos*, onde deixarão 300 fangas de trigo, com 7 peças de artilheria mal encravadas: a polvora, e o cartuchame fôrão por elles lançado no rio, e o vinho, ou o fizerão correr pelo chão, ou lhe misturarão polvora para que se não pudesse aproveitar. Em *Logronho* foi peor; porquê até o trigo deitirão no *Ebro* quando sahirão daquelle lugar, e de *Rioja*. Também deixarão em *Burgos* muitos milhares de pedrneiras. O Marechal *Ney* he quem commanda agora as tropas *Francesas*: dizem que *Bonaparte* depoz os que as commandavão precedentemente.

#### *Columba 5 de Outubro.*

O Reino de *Galiza* acaba de receber por hum correio extraordinario a grata noticia de que a quarta Divisão do nosso Exército continua a estar de posse de *Bilbao*. A Officialidade, e tropa, que concorrerão para aquella memoravel acção, se portarão com o maior ardor e enthusiasmo; e em quanto se não communicão ao Público as particularidades de todo o acontecimento, dá-se-lhe para sua satisfação o aviso seguinte:

#### *Parte que o Serenissimo Reino recebeu por hum correio hantam 5 de Outubro do General em chefe do nosso Exército.*

“Serenissimo Senhor. O Corpo de Exército do centro dos inimigos, que, como disse a V. A. na data de 27 do mez passado, marchava para *Vitoria*, se dirigio daquelle Cidade para *Bilbao* com o seu General em Chefe o Marechal *Ney*, a fim de cahir sobre a nossa quarta Divisão com triplicadas forças pelo menos. Esta Divisão porém sahio do lugar muito a tempo, e se retirou com a artilheria e equipagens na melhor ordem para *Kalmasola*, aonde, em suas visinhanças,

se conserva até agora. A terceira Divisão subiu no mesmo dia á péanha de *Ordamba* para soccorrer a quarta, sem fazer caso de huma columna inimiga que a observava muy perto do caminho, e com cujas guardas avançadas estiverão fazendo fogo de mosneteria us nossos batedores. Já se encaminhava para *Bilbaõ* o Brigadeiro *D. Francisco Riquelme*, senão quando teve noticia da evazuação dos inimigos, por cujo motivo mudou de derrota, dirigindo-se zonde pudesse facilmente auxiliar o Marquez de *Portazgo*, ou incorporar se com elle. O ponto, que ultimamente occupava he, o de *Oquendo*. O que participo á V. A. para sua devida intelligencia. Deos guarde a V. A. muitos annos. Quartel General de *Quincoces* 30 de Setembro de 1808. — *Joaquim Blake*. — Serenissimo e Fidelissimo M. N. L. Reino de *Galliza*.

28 de Outubro.

*Salamanca 7 de Outubro.*

Noticias, confirmando que o Exercito *Austriaco* se acha em hum pé muito mais formidavel do que se pensava, dizem que os seus armazens e arsenaes estão bem providos. Estas circunstancias nos lisongeão com grandes esperanças; mas ainda temos outras. As tropas *Francesas* não hão de entrar nesta guerra com a preocupação e soberba que nellas exchou em outras occasiões o intempestivo desalecimento de seus adversarios; porque já se sabe que podem ser batidas e desbaratadas. Não tem ellas podido soste-se á vista dos valerosos patriotas *Hespanhoes*: *Saragossa*, *Marcia*, *Valença*, e *Andaluzia* oferecem aos olhos do mundo admiraveis scenas de humilhação *Francesa*. Pois assim como tem havido povo tão valentozo, e apto para bater os *Franceses* em *Hespanha*, não poderá havello tambem em *Austria*?

As cartas de *Gibraltar* referem que o General *Sebastiani*, Embaixador de *França* em *Constantinopla*, partio dalli já para *Paris*, e que o Ministro de *Russia*, que hia para *Napoles*, tornou para traz em virtude de ordem da Corte.

Os dias passados correo voz de que os *Catalães* tinham feito huma irrupção no *Rossilhan*, e que por via de represalia commetterão nas suas povoações as mesmas desordens de que só tem dado exemplo no mundo os *Franceses*. Posteriormente se contou que os *Inglezes* he que tinham feito hum desembarque, e exigido huma contribuição de todos os povos onde chegáram as suas armas. Huma, e outra noticia são em parte falsas; mas em parte não carecem de fundamento. Parece que haverá dado motivo para ambas as vozes o facto seguinte. Hum negociante de *Perpignan*, chamado *Duran*, pôde colher humas tantas medidas de azeite, que o illustre Chefe *D. João Carlos* tinha no *Ampurdan*. Picou-se disso este guerreiro; e tendo embarcado em *Rosas* 700 esforçados *Miqueletes* dos de seu commando, á meia noite os fez sahir em terra na pequena praia de *Canet*. Os habitantes daquelle lugar de julgáram commettidos pelos *Inglezes* fugiram por algum, e os que o não puderão fazer, se entregáram ao nosso Chefe, supplicando-lhe que lhes não tirasse a vida, mas que levasse quanto tinham. O illustre *Carlos*, esquecendo-se do barbaresco procedimento dos *Franceses* para com nos, e lembrando-se tão somente de que he *Hespanhol*, lhes disse, que não tinha hão para commetter o menor insulto, nem contra as suas pessoas, nem contra os seus bens; que o que só queria erão 400 cargas de trigo pertencentes a *Duran*, que estavam n'uma casa da povoação. Ao amanhecer ficou concluido o negocio, e *Carlos* tornou para *Rosas* com a sua destemida gente. — Poucos dias depois teve elle a satisfação de colher ao mesmo negociante 18 cargas de ricinimete de *Alcázar*, que se levava a *Cebalá*, suppondo-a occupada pelos

*Francezes.* — O mesmo D. João Carlos escreveu a Olot, ao seu Secretario, em data de 12 do mez passado, que havendo-lhe constado por hum espia, que 1500 *Francezes* acampados ao pé de *Junqueira*, que se propunha atacar, haviam fugido precipitadamente para *Francia*, ficou senhor do campo sem que lhe custasse hum só tiro: que em 3 dias passaria ao seu Exercito 200 homens de pé, e 50 de cavallo, quasi todos *Italianos*, *Napolitanos*, e *Etruscos*: que destes formou huma companhia de mais de 1100 homens, que antes quizerão servir debaixo de suas bandeiras do que tornar para a sua patria, (como se lhes offerecera) só por se vingarem do mau trato que soffrerão dos *Francezes*, contra quem pelejão com tal furor, que he preciso ter mão nelles, por não exporem demasiadamente as suas vidas.

Escrevem de *Joria* que parte do Exercito *Francez* se acha dalli 5 leguas; mas como intimidado, e em disposição de evitar toda a occasião de batalha, pois logo que vem algumas de nossas tropas fogem a toda a pressa. Assim o declararão tres espias, que colherão os atiradores de *Murcia*.

Por cartas deste ultimo lugar consta que huma embarcação de guerra *Franceza*, que sahira do Cabo de Cruz, onde termina a *Gallia Narbonense*, e que trazia a bordo 200 homens de tropa, vendo-se acoçada por huma curveta *Ingleza*, varou nas costas do porto de *Mazarron*, e entre outros papeis se lhe achou huma Proclamação que parece se fez pública em *Francia*, e he do teor seguinte:

“*Napoleão*, etc. Faço saber á *Francia* inteira que havendo mandado as minhas tropas a *Hespanha*, e á meu irmão *José* por Soberano, só com a designio de fazer feliz aquella Nação, por puro amor que lhe tinha, correspondêrão-me os barbaros *Hespanhoes* com assassinar os vossos irmãos nos proprios hospitaes, onde se achavão padecendo por effeito d’huma horrosa epidemia, o que unido ao furor do povo, os tem tornado victimas daquelles cobardes. Por tanto passo ao Norte para fazer com que retroceda algumas tropas, e tomar huma justa vingança de gente tão iniqua.” — A publicação desta peça, exclamou o povo, *Morrão todos os Hespanhoes sem excepção.*

A Europa, desenganada já da maior parte das imposturas, e traças do perfido *Napoleão*, votará sobre o comportamento dos *Hespanhoes* com as suas tropas antes, e depois de se ter declarado a guerra; e conhecerá em fim qual he a epidemia que tem dado cabo de quasi todos os seus satellites. (*Extrahido do Correio Politico e Litterario de Salamanca.*) (*Gazeta de Lisboa.*)

#### A V I S O.

Quem quizer comprar a posse de sete braças de terra com a frente já feita em duas braças, e com algumas madeiras, no sitio da Alagôa da Sentinella, falle com José Joaquim de Souza na Loja da Gazeta.

Pela Administração do Correio se faz saber, que pertencem os seguintes Bergantins e Sumacas no prezente Mes de Janeiro. Para o Rio Grande, a 15 Flor da Caridade, Mestre José Francisco Pereira; a 19 Triunfo, Mestre José da Estrella; a 20 Trovoada, Mestre José dos Santos Machado. Sumacas, a 19 Estrella, Mestre Agostinho Rodrigues Garcia; a 25 Fama, Mestre Domingos Francisco Ribeiro. Para Santa Catharina, a 19 Diana do Sul, Mestre Agostinho José Bitancourt.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.